AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA MASCULINO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nursing contributions to the prevention and early diagnosis of male breast cancer: an integrative review

Andressa Silva Coelho¹, Gabriel Vinícius Reis de Queiroz², Gisele de Brito Brasil³

ISSN: 2178-7514

Vol. 13 | Nº. 2 | Ano 2021

RESUMO

Objetivo da presente pesquisa foi identificar as contribuições da enfermagem para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com a seguinte pergunta norteadora: quais as contribuições da enfermagem para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino? Os estudos para esta pesquisa foram selecionados a partir da busca online nas seguintes bases de dados: SCIELO; PubMed e BVS. Os critérios de inclusão foram estudos que englobem as contribuições da enfermagem para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino; artigos publicados em periódicos de forma completa, gratuita na língua inglesa e portuguesa; com período de publicação: 2010 a 2020. Foram excluídos os que apresentando os descritores adotados, não tratarem diretamente o conteúdo; e os artigos em duplicidade nas bases de dados utilizadas. Foram encontrados 744 estudos. Após análise dos títulos e resumos, e a aplicação dos critérios de inclusão estabelecidos, foram selecionadas 05 publicações. Identificou-se que a enfermagem é importante na atenção à saúde do homem, realizando ações de educação em saúde e auxiliando na detecção precoce do câncer de mama masculino. Conclui-se que ainda há poucos estudos sobre o tema havendo a necessidade maior apropriação sobre o papel da enfermagem nessa particularidade que é a saúde relacionada ao homem.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde do Homem, Prevenção, Câncer de Mama Masculino.

ABSTRACT

The objective of this research was to identify the contributions of nursing to the prevention and early diagnosis of male breast cancer. This is an integrative literature review study with the following guiding question: what are the contributions of nursing to the prevention and early diagnosis of male breast cancer? The studies for this research were selected from the online search in the following databases: SCIELO; PubMed and VHL. The inclusion criteria were studies that encompass the contributions of nursing to the prevention and early diagnosis of male breast cancer; articles published in journals in full, free of charge in English and Portuguese; with publication period: 2010 to 2020. Those presenting the adopted descriptors that do not directly address the content were excluded; and duplicate articles in the databases used. 744 studies were found. After analyzing the titles and abstracts, and applying the established inclusion criteria, 05 publications were selected. It was identified that nursing is important in men's health care, carrying out health education actions and assisting in the early detection of male breast cancer. It is concluded that there are still few studies on the subject with a need for greater ownership of the role of nursing in this particularity that is health related to men.

Keywords: Nursing, Men's Health, Prevention, Male Breast Cancer.

1Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Cosmopolita.

2Mestrando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ)

3Doutoranda em Enfermagem pela Universidade do Federal de Santa Catarina (UFSC).

Autor de correspondência

Gabriel Vinícius Reis de Queiroz - gibrasilis@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O câncer configura uma afecção de caráter crônico degenerativo resultante de um erro genético que proporciona a transformação de células normais em células malignas¹. Esta mudança acontece categoricamente por meio de influências hereditárias ou, ainda, promovida por fatores biológicos, físicos e/ou químicos². A partir do processo de multiplicação celular, estas células indesejáveis passam por um desenvolvimento exacerbado e descontrolado, insensíveis aos mecanismos reguladores normais do organismo³.

Neste contexto, sabe-se que o câncer de mama em mulheres possui altas taxas de incidência e mortalidade. De acordo com a Agência Internacional para Pesquisa em Câncer⁴, em 2008, os novos casos de câncer estavam estimados em 12,4 milhões, sendo que destes, 1,29 milhões de casos novos de carcinoma mamário. Em 2010, no Brasil, constatou-se que a região Sudeste é o local com maior taxa de incidência, tendo a estimativa de risco em 65 casos novos para cada 100 mil mulheres⁵.

Em contrapartida, é de pouco conhecimento da população que o carcinoma mamário também pode acometer o público masculino, mesmo que raramente, pois estudos demonstram que para cada 100 novos casos de câncer de mama em mulheres, apenas 1 ou 0,8% acontece em homens⁶. Cabe salientar que o público masculino não procura com frequência os serviços de saúde, tornando-o mais vulnerável ao desenvolvimento de doenças. Estes, acabam prejudicando a qualidade de vida por preconceitos

imbricados a um contexto histórico de cunho sociocultural, uma vez que, desde a infância, os homens são doutrinados de forma machista, com pouca ou nenhuma informação sobre o autocuidado, saúde e avaliações periódicas⁷.

O câncer geralmente se manifesta primariamente com um pequeno nódulo que, no decorrer do tempo se desenvolve em alta proporção e espalha-se para as proximidades das mamas, como músculos e pele, podendo afetar inclusive órgãos vitais⁸. O exame físico é uma ferramenta relevante no diagnóstico desta patologia, onde corriqueiramente o primeiro sinal clínico tende a ser identificado pelo próprio paciente, com a apalpação do nódulo⁹. Os sinais e sintomas do câncer de mama são semelhantes em ambos os sexos, mas a detecção precoce é dificultada nos homens com a demora na busca aos serviços de saúde¹⁰.

Devido a raridade, o diagnóstico do câncer de mama masculino ocorre de maneira tardia, geralmente após os 60 anos de idade e de forma mais agressiva que nas mulheres, comprometendo o prognóstico e levando a uma maior taxa de mortalidade¹¹. Nesse interim, no ano de 2008, o Ministério da Saúde implantou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)¹², com o intuito de promover estratégias em todos os níveis de atenção à saúde destes indivíduos com idade entre 20 e 59 anos.

Partindo desse pressuposto, cabe a equipe de saúde, em destaque ao enfermeiro a responsabilidade de implantar efetivamente as políticas de saúde dos homens, figuras que

constantemente se mostram sem interesse sobre assuntos de saúde. Portanto, os profissionais de enfermagem necessitam internalizar os aspectos que cercam o acometimento e adoecimento pelo câncer de mama masculino, pois, dessa forma, estes poderão formular estratégias de conscientização, promoção da saúde e prevenção dos possíveis agravos¹³.

O câncer de mama masculino é uma temática pouco explorada e debatida na literatura e nos serviços de saúde¹⁴. Trata-se de um assunto que a grande maioria da população masculina desconhece, mas também, os próprios profissionais da saúde. Neste sentido, torna-se relevante este estudo por colaborar com a disseminação de informações necessárias sobre esta afecção, visando um bom manejo durante a assistência em saúde prestada pelos enfermeiros e outros profissionais da saúde.

Sendo assim, o objetivo da presente pesquisa foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as contribuições da enfermagem para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativo, descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura (RIL). Sob a luz de Souza; Silva e Carvalho¹⁵, este método configura uma ampla abordagem metodológica, que engloba dados da literatura teórica e empírica, incorporando vasto leque de propósitos, como conceitos, revisão de teorias e evidências e aglomerando diversos delineamentos (experimentais e não-experimentais) com a finalidade de compreender a totalidade do fenômeno analisado.

Pergunta norteadora

Para construção desta etapa, utilizou-se a estratégia PICo – acrônimo para População, Interesse, Contexto – que é amplamente utilizada para formular as questões de pesquisa não clínica, pois permite que estas sejam de naturezas variáveis, independentemente do tipo de estudo em que ela será inserida.

Assim, aplicando-se esta estratégia para a presente RI, a construção da questão do estudo se deu da seguinte forma:

Quadro – Estratégia PICo para elaboração da questão da revisão integrativa.

P	População	Homens/Adultos/Saúde do Homem
I	Interesse	Contribuições da Enfermagem/Prevenção
Co	Contexto	Câncer de Mama Masculino

Fonte: Dados dos autores (2021)

Deste modo, definiu-se a questão norteadora desta RI: quais as contribuições da enfermagem para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino?

Critérios de inclusão e exclusão / amostragem ou busca na literatura

Os estudos para esta pesquisa foram selecionados a partir da busca online nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); National Library of Medicine (PubMed); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A operacionalização iniciou-se com uma consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e do Medical Subject Headings (MeSH) da National Library, para conhecimento dos descritores universais. Foram elegíveis os seguintes descritores controlados: Saúde do Homem; Enfermagem; Cuidados de enfermagem; Prevenção de doenças; Neoplasias da mama; Neoplasias da mama masculina;. Estes, compuseram a estratégia de busca unificada, adaptando-se a cada base de dados. Com o objetivo de restringir a amostra, será aplicado o operador booleano AND junto aos termos elegidos.

A seleção dos artigos ocorreu por meio dos seguintes critérios de inclusão: Estudos que apresentem os descritores supracitados; Pesquisas que englobem as contribuições da enfermagem para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino; Artigos publicados em periódicos de forma completa, gratuita na língua

inglesa e portuguesa; com período de publicação: 2010 a 2020. Foram excluídos os artigos que mesmo apresentando os descritores adotados, não tratem diretamente o conteúdo; e os artigos em duplicidade nas bases de dados utilizadas.

Procedimento de coleta de dados

A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro e março de 2021. Inicialmente, foi realizado o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) supracitados nas bases de dados utilizadas, resultando em um banco de dados com os artigos encontrados. Em seguida, estes passaram por análise crítica dos títulos visando à exclusão daqueles que fugissem totalmente do tema. Após esse processo, houve o reconhecimento dos artigos em duplicidade nas bases de dados. Por fim, ocorreu o refinamento das bases, com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa para que o estudo não apresentasse vies.

Se mesmo após estes procedimentos, o revisor apresentasse incerteza sobre a identificação de algum estudo, este era lido na íntegra para complementar à seleção, chegando assim ao número final de estudos pertencentes à amostra desta pesquisa.

Seleção dos estudos e extração dos dados

A seleção dos artigos e extração dos dados foi realizada por dois revisores independentes. Para garantir o rigor e a fidedignidade dos resultados desta revisão, foi construído um banco de dados com os artigos identificados nas bases

que respondessem os critérios de elegibilidade. As divergências de identificação entre os revisores foram resolvidas por consenso.

Após os procedimentos supramencionados os textos completos foram reunidos para avaliação, passando pela análise dos dois pesquisadores. Foi utilizado uma planilha para melhor visualização e sistematização dos estudos selecionados. Os dados extraídos foram: Autor; Base de dados; Ano da publicação; Delineamento do estudo; Local de publicação; Descritores; Objetivos da pesquisa; Estratégias de prevenção utilizadas pela enfermagem que auxiliam na detecção precoce do câncer de mama

masculino; Desfechos associados a enfermagem no cuidado de pacientes com câncer de mama masculino.

RESULTADOS

Após a aplicação dos Decs em cada base de dados, setecentos e quarenta e quatro (n: 744) artigos relacionados foram encontrados. Com a aplicação dos critérios de elegibilidade e procedimento, descritos na metodologia, foram obtidos cinco (n:05) artigos aptos para a amostra (Figura 1).

Figura 1- Seleção dos artigos de pesquisa nas bases de dados.

Fonte: Elaboração própria

Foram excluídos 587 estudos por não abordarem as contribuições da enfermagem para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino, nos títulos e resumos. Ainda, constatou-se que 126 artigos coletados abordaram a temática da atuação da equipe de saúde, inclusive

do enfermeiro no cuidado à saúde do homem, englobando também os pacientes com câncer de mama masculino, de forma ampla, mas não possuem resumo ou conteúdo pertinente para este estudo, sendo assim excluídos desta pesquisa.

Verificou-se que o ano de publicação variou de 2011 a 2020. Quanto ao delineamento dos estudos coletados, em grande maioria, foram revisões bibliográficas. Em relação à atuação da enfermagem para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino, os artigos analisados apresentam a figura do enfermeiro

como fundamental para a educação em saúde, conscientizando a população em geral sobre as complicações e esclarecendo dúvidas sobre esta patologia tão conhecida pelo público feminino e quase sempre desconhecida pelos homens. Conforme observado no quadro 1.

Quadro 1-Quadro sinóptico dos estudos selecionados para a amostra.

AUTOR	ANO	BASE	OBJETIVO	DELINEAMENTO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Al-Haddad ¹⁶ .	2011	BVS	Identificar as contribuições da enfermagem no ensino e conscientização sobre o câncer de mama masculino	Revisão Bibliográfica	Apesar das baixas chances, os homens podem desenvolver câncer de mama. Cabe aos profissionais da saúde, em destaque aos enfermeiros promover a saúde da mama e ensinar sobre esta patologia aos homens para detecção e prevenção precoce. Conscientizar os homens e ensinar sobre a realização adequada da palpação das mamas é uma intervenção da enfermagem que auxilia no reconhecimento precoce, tratamento e possibilidade de melhora do prognóstico a longo prazo.
Ribeiro; Silva; Evangelista ¹⁷ .	2020	BVS	Compreender o conhecimento, através dos levantamentos bibliográficos, frente o câncer de mama masculino.	Revisão Bibliográfica	Identificou-se ser de extrema importância o papel do enfermeiro no processo educativo, ofertando esclarecimentos relevantes à prevenção do câncer. Este profissional representa um ator social fundamental entre o homem e a atenção à saúde, possibilitando o desenvolvimento de ações para a promoção da saúde e prevenção de doenças, sanando dúvidas e estimulando a realização do autocuidado. Contudo, assim como o enfermeiro pode ajudar, o mesmo, caso não tenha tato com o público e falta de conhecimento pode prejudicar todo o trabalho de prevenção do câncer de mama masculino.
Bootsma; Duijveman; Pije; Scheeling; Witkamp; Bleiker ¹⁸ .	2020	PUBMED	Avaliar as necessidades de informação não atendidas de (a) pacientes com câncer de mama masculino e (b) profissionais de saúde.	Estudo Qualitativo	Estudo com delineamento misto que participaram 139 profissionais da saúde, destes 49% são enfermeiros ou enfermeiros oncologistas. Constatou-se a necessidade de informações sobre experiências e fotografias dos pacientes, sintomas e diagnóstico, opções de tratamentos e efeitos colaterais, psicológicos e de enfrentamento. Deve-se prestar a atenção à saúde para aumentar a conscientização e facilitar a detecção precoce do câncer de mama masculino.
Lima ¹⁹ .	2015	SCIELO	Identificar, a partir da literatura, o que tem sido publicado cientificamente sobre o câncer de mama nos diferentes gêneros, com rara ocorrência em homens, e algumas de suas condutas terapêuticas, enfatizando a importância de seu diagnóstico precoce para melhor tratamento e prognóstico.	Revisão Bibliográfica	Dos estudos coletados, a grande maioria das publicações pertencem aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Esta diferença com as demais regiões se dá em virtude de esses serem os pioneiros em pesquisas da área de enfermagem. Para o câncer de mama, a principal aliada para um bom prognóstico em ambos os sexos é a detecção precoce. A enfermagem é uma categoria profissional que participa na consulta de preventivo, atuando também na educação em saúde, onde torna-se importante esses profissionais realizarem estudos científicos sobre a temática aqui abordado, compreendendo o comportamento epidemiológico dessa patologia no gênero masculino.
Ramos; Rodrigues; Silva; Balbino; Souza; Silvino ²⁰ .	2017	SCIELO	Identificar o conhecimento do homem sobre o câncer de mama no sexo masculino. Identificar a percepção do homem sobre sua mama. Analisar as implicações para os cuidados de Enfermagem	Estudo Qualitativo	O enfermeiro tem como papel a promoção da saúde e prevenção de agravos. O estudo reconheceu que este profissional atua no combate ao câncer de mama e ao diagnóstico precoce, apontando-o como o profissional que está mais próximo da população, sendo peça chave na responsabilidade de divulgação desta temática para o público masculino.

Fonte: Elaboração própria

DISCUSSÃO

O câncer de mama masculino é uma raridade^{16,18}. Tal aspecto justifica a pouca quantidade de estudos disponíveis na literatura, e consequentemente gera surpresa aos pacientes e aos integrantes da equipe de saúde quando se

deparam com o diagnóstico desta afecção^{18,19}. De modo geral, os homens não se atentam aos sinais do câncer de mama e consideram que o desenvolvimento desta patologia seja exclusivamente em mulheres¹⁸.

A literatura aponta que os fatores culturais e sociais causam no público masculino

o julgamento de invulnerabilidade em saúde, o que fortalece a falta de cuidados a si mesmo¹⁷. Os valores e crenças culturais desde a infância, impostos por uma sociedade machista, proporcionam aos homens o reconhecimento de serem diferentes das mulheres, portanto, torna-se para eles difícil de internalizar que a mama também compõe o corpo masculino^{16,18,19}.

Tendo em vista que o público masculino corriqueiramente não se preocupa em buscar os serviços de atenção primária à saúde, o ministério da Saúde implantou a Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH), objetivando qualificar a saúde do homem em todos os níveis de atenção à saúde, principalmente a promoção e prevenção, uma vez que, este público geralmente dá entrada nos serviços de atenção especializada com níveis bastante agravantes devido retardarem o recebimento da atenção à saúde, que deveria ser atendida com antecedência no âmbito da atenção básica^{19,20}.

Dentre os fatores de risco para o câncer de mama masculino, destaca-se o histórico familiar de carcinoma de mama, obesidade, níveis elevados de estrogênios e exposição à radiação na região torácica^{16,18}. O tratamento desta patologia pode afetar os aspectos físicos (disfunção erétil), psicossociais e a qualidade de vida em relação a saúde²⁰. Conviver com o câncer de mama masculino pode gerar nos homens o sentimento de isolamento e alienação, além de afetar a identidade e masculinidade por possuir uma doença estigmatizada feminina^{17,19}.

Como raramente os profissionais da saúde tratam pacientes com câncer de mama masculino, pode-se supor que o conhecimento sobre os sintomas, opções de tratamento, efeitos colaterais e cuidados com o paciente são abaixo do ideal. Cabe ao profissional da saúde compreender todos os aspectos sobre o câncer de mama masculino, para direcionar um plano de tratamento eficaz, não esquecendo de contemplar as questões sociais e psicológicas que permeiam o período patogênico e pós-patogênico. Logo, a equipe de saúde deve deter conhecimento suficiente para o rastreamento precoce, de forma efetiva visando o melhor prognóstico^{17,19,20}.

O enfermeiro inserido neste cenário assume grande relevância no processo educativo, ofertando informações pertinentes a respeito da prevenção do câncer. Levando em consideração que os homens não buscam o serviço preventivo de forma satisfatória, cabe ao enfermeiro conscientizar, acolher e intervir em meio a sociedade^{16,20}.

Existe um consenso no acervo literário disponível sobre a figura do enfermeiro como um ator social fundamental na atenção à saúde do homem, possibilitando o planejamento e execução de ações de educação em saúde para a promoção e prevenção agravos à saúde, esclarecendo dúvidas e contribuindo para que os homens não fiquem adiando a realização do autocuidado^{16,17,18,19,20}.

A equipe de enfermagem representa um elo muito forte com a comunidade, e desta forma necessita estar capacitada profissionalmente para

atingir as metas e objetivos de forma clara com o público alvo (homens), acompanhando os pacientes com respeito e dotados de conhecimento técnico científico^{17,19}. O enfermeiro tem o papel de realizar consultas direcionadas nos exames preventivos de mama; disponibilizar orientações sobre o autoexame das mamas e câncer de próstata e realizar visitas domiciliares para acompanhamento dos homens diagnosticados com câncer de mama^{17,19,20}. Cabe salientar que a educação em saúde deve ser pensada também para as mulheres, a fim de, estas disseminarem informações sobre o câncer de mama masculino para os filhos, pais, avôs, amigos e entre outros.

CONCLUSÃO

A realização desta revisão permitiu demonstrar que são poucas as publicações que abordam a temática proposta neste estudo, e isso pode se dar pela raridade do câncer de mama masculino e por se tratar de um assunto recente, sendo necessário a realização de novas pesquisas para maior apropriação deste tema.

O estudo, mesmo com a escassez de artigos disponíveis, alcançou seu objetivo ao identificar que o enfermeiro é peça fundamental para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama em homens, dado que, este profissional atua principalmente na educação em saúde, realizando ações de conscientização e estimulando o público masculino na realização do autocuidado, com respeito e baseado em evidências científicas.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional do Câncer (Brasil). ABC do Câncer – Abordagens Básicas para o Controle do Câncer. Rio de Janeiro: INCA [Internet]. 2012 [acesso em 22 abr 2021]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/abc_do_cancer_2ed.pdf.
2. Carrara Sérgio, Russo Jane A., Faro Livi. A política de atenção à saúde do homem no Brasil: os paradoxos da medicalização do corpo masculino. Physis [Internet]. 2009 [citado 2021 maio 14]; 19(3): 659-678. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312009000300006&lng=en. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312009000300006>.
3. Freitas MAS, et al; Perfil imuno-histoquímico de carcinomas mamários invasores em homens. J. Bras. Patol. Med. Lab. [Internet]. 2008 [citado em 23 abr 2021]; 44 (5): 375-380. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpml/v44n5/11.pdf>.
4. Brasil. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa de casos para 2010. [acesso em 2021 maio 12]. Disponível em : <http://www.inca.gov.br/estimativa/2010/>.
5. Leme LHS, Souza GA. Câncer de mama em homens: Aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. Rev. De Ciências Médicas 2006, 15(5):391-398.
6. Philoptts LE, Smith RA. Screening for breast cancer. Sem Roentgenology 2003; 38(1):19-33.
7. Hass P, Costa AB, Souza AP. Epidemiologia do câncer de mama em homens. Rev. Inst. Adolfo Lutz (Impr.) 2009. 68 (3).
8. Smolin Y, Massie MJ. Male Breast Cancer: A Review of the Literature and a Case Report. Psychosomatics. 2002; 43:326-30.
9. Lima, AP. de; Barbosa, LA.; Rocha, AC. Câncer de mama em homem jovem com ginecomastia: relato de caso. Rev Bras Mastologia; 2015; 25(3): 103-107.
10. Lopes, GSSP; Sardagna, MC; Iervolino; SA. Motivos que levam os homens a procurar um serviço de pronto atendimento. Rev. Enfermagem Revista; 2017; 20(2).
11. Salomon, MFB; Mendonça, JV; Pasquelette, HAP; Pereira, PMS; Sondermman, VRM. Câncer de mama no homem. Rev. Bras Mastologia; 2015; 25(4): 141-145.
12. Cavalcanti JRD, Ferreira JA, Henriques AHB, Morais GSN, Trigueiro JVS, Torquato IMB. Assistência Integral a Saúde do Homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento. Esc Anna Nery [Internet]. 2014 [citado em 29 abr 2021]; 18(4):628-634. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n4/1414-8145-ean-18-04-0628.pdf>.
13. Ramos, SR; Rodrigues, LMS; Silva, TAS. M. O reconhecimento do enfermeiro na prevenção e diagnóstico do câncer de mama masculino. Revista Pró-univerSUS; 2015; 6(1): 09-11.
14. Nogueira, IS; Previato, GF; Baldissera, VDA; Paiano, M; Salci, MA. Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na Temática do Câncer: Do Real ao Ideal. Rev. fundam. care. Online; 2019; 11(3): 725-731.
15. Souza Marcela Tavares de, Silva Michelly Dias da, Carvalho Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo) [Internet]. 2010 Mar [citado 2021 Mai 20]; 8(1): 102-106. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en.

<https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

16. Al-Haddad M. Breast cancer in men: the importance of teaching and raising awareness. *Clin J Oncol Nurs* 2010 Feb; 14(1):31-32.

17. Ribeiro, WA; da Silva, ACV; Evangelista, DS. Câncer de mama masculino: contributos do enfermeiro na atenção primária de saúde. *Revista Pró-UniverSUS*. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 65-73.

18. Bootsma TI, Duijveman P, Pijpe A, Scheelings PC, Witkamp AJ, Bleiker EMA. Unmet information needs of men with breast cancer and health professionals. *Psycho-Oncology*. 2020;29:851–860. <https://doi.org/10.1002/pon.5356860>.

19. Lima AA. “Do rosa ao azul” no câncer de mama: uma pesquisa bibliográfica sobre a neoplasia mamária nos diferentes gêneros. *Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde* 2015, 1(1): 42-50.

20. Ramos SS, Rodrigues LMS, Silva TASM da, Balbino CM, Souza MMT e, Silvino ZR. Conhecimentos, mitos e implicações para o cuidado de enfermagem no câncer de mama masculino. *REAID* [Internet]. 8 abr.2019 [citado 15 maio 2021]; 83(21). Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/287>

OBSERVAÇÃO: Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza.